

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Outubro
2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
COORDENADOR DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

BERNARD DOS SANTOS MENDONÇA

DIOGO PICANÇO DO ROSÁRIO

FELIPE DINIZ SILVA

FERNADA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MAYANNA DIAS

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Outubro e Setembro/16 taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Outubro e Setembro/16 taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Outubro e Setembro/16 (%)	14
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Outubro/16 e Outubro/15.....	14
Tabela 5	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de outubro e Setembro/16.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de outubro e Setembro/16 (%).....	11
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Outubro e Setembro/16 (%).....	13
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de outubro e Setembro/16	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Outubro e Setembro/16	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de outubro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em setembro os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatro indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3.ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de outubro apresentou um índice de 0,20%. O acumulado no ano foi de 8,86%, em seis meses 4,19% e em doze meses 11,10%. O Índice Nacional (INPC), calculado pelo IBGE no mês foi de 0,17%.

Analisando o IPC de Macapá por grupo, em outubro, Transporte ficou com a maior variação do mês com 5,53%, seguido de Despesas Pessoais 1,12%, Saúde 1,05%, Móveis e Equipamentos foi a quarta maior variação 0,54%, Com variações negativas estiveram Habitação foi de -0,61%, Alimentação -0,89% e Vestuário com -2,48%. No acumulado de 12 meses o grupo Móveis e equipamentos apresentou a maior variação 14,75% e o de menor variação foi o grupo Vestuário com 3,17%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Outubro e Setembro/16 taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Outubro/16	Setembro/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,20	0,52	8,86	4,19	11,10
Alimentação	30,33	-0,89	0,92	12,15	5,23	14,42
Vestuário	9,82	-2,48	-0,87	1,25	-1,98	3,17
Habitação	12,76	-0,61	0,56	3,3	1,26	5,32
Móveis Equipam.	5,72	0,54	0,85	12,35	7,68	14,75
Saúde	8,93	1,05	0,47	9,88	6,43	12,35
Transportes	18,64	5,53	-0,01	10,93	8,02	13,19
Desp. Pessoais	13,80	1,12	1,15	9,02	3,14	11,49

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** apresentou a sexta menor variação média de -0,89%. Em relação ao mês anterior teve uma queda de -1,81 p.p. O grupo apresentou queda em outubro influenciado pelos subgrupos negativos tubérculos e raízes -9,45%, hortaliças, legumes e verduras 4,65% e aves e ovos -4,88%. Os itens negativo foram: cebola -18,76%, tomate -9,81% e frango congelado -6,78%. Os subgrupos positivos foram: sal, condimentos e tempero 2,41%, Açúcares e produtos de confeitaria. Os itens positivos foram: refeições 15,78%, alho 8,80% e adoçante 7,46%.

O grupo **Vestuário** foi a menor variação negativa no mês -2,48%, em relação ao mês anterior caiu 1,61 pp. Os subgrupos negativos que influenciaram foram: Roupas de Mulher -4,33%, roupa para adultos e infantil -3,18% e calçados e malas -2,26%. Os itens negativos foram: relógio de pulso -10,46%, bermudas e shorts -8,62 e sapato de criança -7,08%.

O grupo **Habitação** apresentou variação negativamente em -0,61%, comparado com o mês anterior houve queda de -1,17 pp. O subgrupo negativo foi:reparo com o domicilio -5,69%. Os itens que apresentaram maior variação negativa foram: azulejo e piso -11,65%, mão de obras (serviço) -6,36% e bomba de inseticida -7,57%.

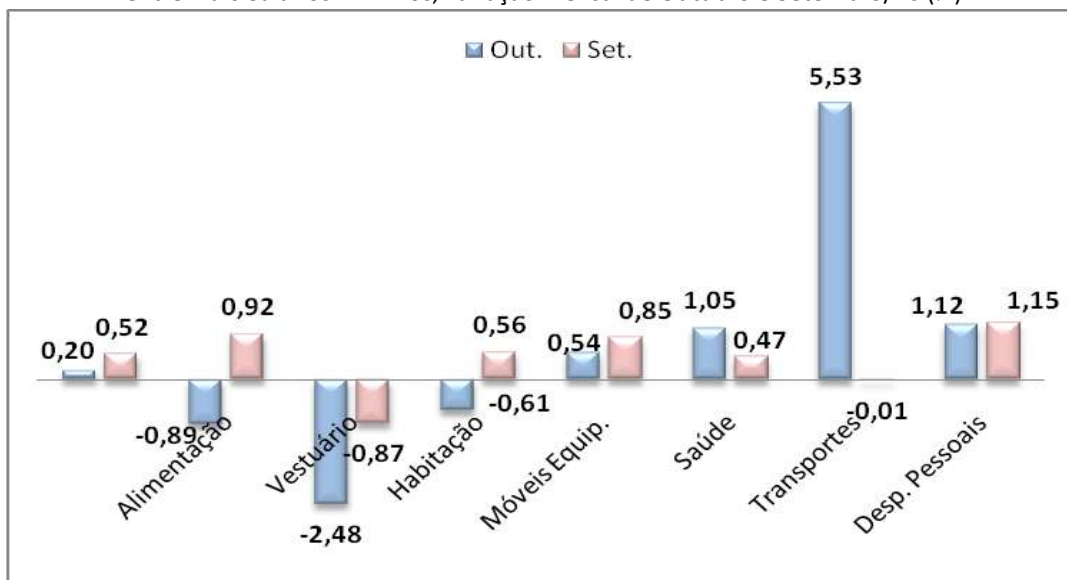
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com a quarta maior variação positiva no mês com 1,05%, em relação ao mês de setembro houve uma queda de -0,31 p.p. Os subgrupos positivos foram: artigo de decoração e forração 8,54%, aquisição de instrumentos e utilidades 4,45% e eletrodomésticos e equipamentos 2,15%. Os Itens que tiveram maior variação positiva foram: filtro de água 97,49%, Talheres 28,19%, e faqueiro 15,81%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a terceira maior variação no mês 1,05%, em relação ao mês anterior teve alta em 0,58 p.p. Os subgrupos que influenciaram no resultado positivo foram artigo de higiene e beleza 1,31% e produtos farmacêuticos 0,62% . Os itens positivos foram: antidiarreico 14,48%, otológico 12,70% e antiinflamatório 11,05%.

O grupo **Transportes** ficou com a maior variação positiva no mês com 5,53%, comparando com o mês de setembro teve uma alta de 5,54 p.p. Os preços tabelados pelo governo permanecem inalterados. Já os preços dos veículos saíram da promoção e retornaram para os valores reais. O subgrupo com variação positiva foi: aquisição de veículos 16,08%. Os itens que tiveram variação foram: aquisição de veículos 16,08 e automóvel utilitário 18,65%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou variação positiva no mês que foi de 1,12%, em relação ao mês passado houve queda de -0,03 p.p. O subgrupo que apresentou variação positiva com maior destaque foi: brinquedo e recreação 4,80%, diversões, esporte e uso de celular 4,55% e artigos de papelaria 4,02%. Os itens de maior variação positiva foram: uniforme escolar 14,88%, caderno 12,90% e manicure e pedicura 12,85%.

Gráfico 1-Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Outubro e Setembro/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de outubro apresentou variação de 0,66%, em relação ao mês passado houve uma alta de 0,50 p.p. O acumulado no ano foi de 10,49%, em seis meses 3,85% e em doze meses foi de 10,85%. Este resultado foi o segundo menor do ano, ficando atrás apenas de setembro.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, no mês de setembro os grupos de maior variação positiva foram transporte com 3,26%, Moveis e Equipamentos com 2,07%, saúde e cuidados pessoais 1,21%, despesas e serviços pessoais 0,38%, já os grupos negativos foram alimentação -0,09, habitação -1,16% e vestuário com a menor variação no mês -1,24%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Outubro e Setembro/16 taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Outubro/16	Setembro/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,66	0,16	8,63	3,85	10,85
Alimentação	30,32	-0,09	-0,17	10,46	4,08	12,50
Vestuário	9,82	-1,24	-0,93	2,17	-0,48	5,03
Habitação	12,76	-0,60	0,56	2,66	1,71	4,63
Móveis Equipam.	5,72	2,07	0,85	12,79	7,80	15,98
Saúde	8,93	1,21	-0,08	9,79	5,54	11,91
Transportes	18,64	3,26	0,59	12,19	6,70	14,46
Desp.Pessoais	13,80	0,38	0,56	7,88	2,03	9,75

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** ficou negativo -0,09%, em relação ao mês passado houve um acréscimo de -0,08 p.p. Os grupos positivos foram: alimento fora do domicilio 3,40%, sal, condimentos e temperos 2,71% e açúcares e produtos de confeitaria 1,63%. Os itens positivos foram: Refeição 15,48%, alho 8,80% e pudim 7,93%, Os subgrupos negativos foram: tubérculos e raízes -9,32, hortaliças, legumes e verduras -4,31 e aves e ovos -4,99%. Os itens negativos com maior destaque foram: cebola -18,76%, tucunaré -8,06%, frango congelado -6,78%.

O grupo **Vestuário** ficou com a menor variação no mês em análise com -1,24%, comparando com o mês anterior caiu -0,31 p.p. Entre os subgrupos negativos os que mais se destacaram foram: roupa de mulher -4,59%, roupa para adulto e infantil -3,36% e tecidos e artigo de armarinho -0,68%. Os itens negativos em destaque foram: bermuda e short (mulher) -8,62%, camisa (homem) -7,92% e uniforme de trabalho -7,83%. Os grupos positivos que se destacaram foram: Jóias e bijuterias 6,70% e acessórios 3,68%. Já os itens foram: jóias 21,18%, lenço de cabeça (mulher) 19,96%.

O grupo **Habitação** apresentou variação negativa de -0,60%, comparado com o mês anterior teve uma queda de -1,16 p.p. O Subgrupo com maior variação negativo foi: reparo com o domicilio -4,93%. Os itens negativos foram: azulejos e pisos -11,65, velas de iluminação -9,32% e sacola de compras -9,01%. E o grupo positivo em destaque foi produtos de limpeza, alimentos para animais 4,61%, e os itens positivos foram: alimentos de cães 24,34% e esponja de limpeza 15,28%.

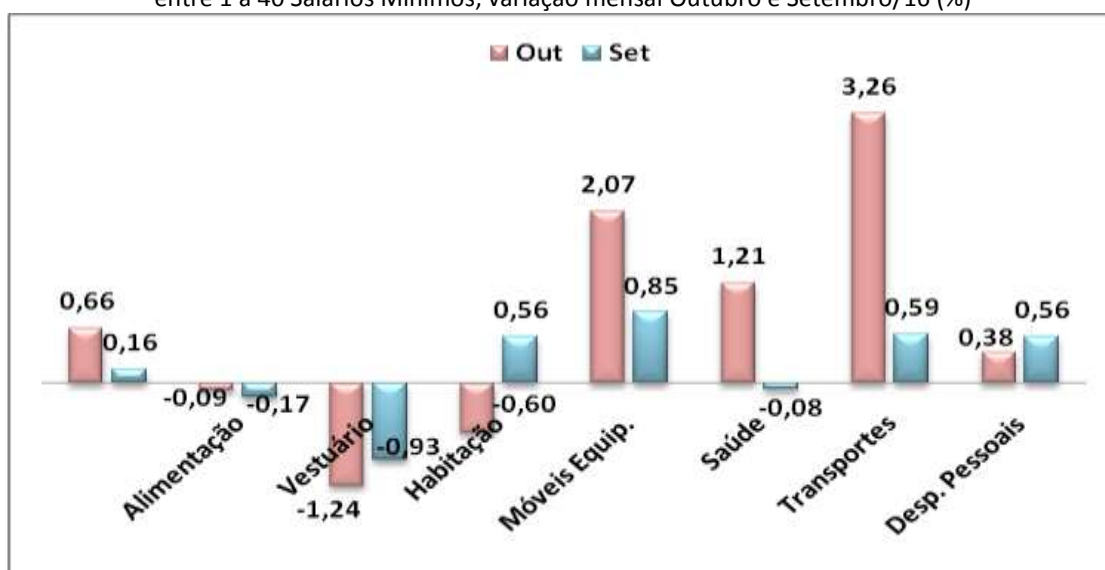
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a segunda maior variação do mês com 2,07%, em relação ao mês anterior houve aumento de 1,22p.p. Os Subgrupos positivos que apresentaram maior variação no mês foram: artigos de copa e cozinha 5,67%, eletrônicos e equipamentos 4,34% e artigo de decoração e forração 2,72%. Os itens positivos foram: filtro de água 97,49%, conjunto completo de copos 29,72% e frigideira, leiteira, etc. 28,76%. Os grupos negativos foram: roupas de banho, cama e mesa -4,55% e mobiliário -1,73% e os itens negativos foram: travesseiro -14,54%, rede de adulto e criança -11,23% e outros utensílios -10,79%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** ficou com terceira maior variação positiva 1,21%, comparado com mês anterior aumentou em 1,29 p.p. Os Subgrupos positivo que apresentaram maiores altas foram: artigos de higiene e beleza 1,64% e produtos farmacêuticos 1,10%. Os itens em destaque positivo foram: estojo de manicure 16,59%, Antidiarreico 14,48% e antiinflamatório 11,05%. O único grupo negativo foi, assistência a saúde com -0,09%. E os itens negativos foram: vacinas -19,16%. vitamina B12 -8,80% e osteoporose -8,12%.

O grupo **Transportes** apresentou a maior variação positiva do mês com 3,26%, houve aumento de 2,67 p.p em relação ao mês de anterior. Este aumento aconteceu com o termino das promoções de carro, voltaram ao preço real. O Subgrupo aquisição de veículos foi o que mais se destacou positivamente com variação de 12,27%,. Em relação aos itens com maior variação positiva foram: bicicleta 18,65%, motocicleta 14,64% e automóveis de passeio 10,41%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** ficou com variação positivo em 0,38% no mês em análise, se comparada com o mês anterior houve queda de -0,18 p.p. Os subgrupos positivos em destaque no mês foram: brinquedo e recreações 5,96%, artigos de papelaria 4,39% e fumo 2,25%. Os Itens positivos foram: uniforme escolar 12,90%, manicure e pedicuro 12,85%, academia 9,67% e Danceteria 9,09%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal Outubro e Setembro/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Governo Federal no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em outubro um valor de R\$ 422,04 representando uma variação de 2,23% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 425,27%. Os produtos de maior variação feijão jalo 10,13%, arroz polido 5,15%, alcatra 4,55% e leite em caixa 4,36%.

A cesta para ser adquirida por um trabalhador no mês de outubro comprometeu 47,96% de sua renda, comparada ao mês passado cresceu 1,09 p.p. Considerando o valor do Salário Mínimo de outubro de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 105 horas e 31 minutos, comparando com outubro de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 101 horas e 44 min., ou seja em outubro trabalhou 4 horas e -13 minutos a mais.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Outubro e Setembro/16 (%)

Grupos	Unid. de Medida	Pesos	Outubro/16		Setembro/16		Varição
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	3,27	11,77	3,10	11,16	5,15
Feijão jalo	Kg	4,50	10,14	45,63	10,56	47,52	10,13
Fari mandioca	Kg	3,00	4,94	14,82	5,12	15,36	2,67
Tomate	Kg	12,00	6,25	75,00	6,93	83,16	-2,23
Banana	Kg	7,50	5,50	41,25	5,32	39,9	3,84
Alcatra	Kg	4,50	26,36	118,62	25,46	114,57	4,55
Leite caixa	Lt	6,00	4,41	26,46	4,57	27,42	4,36
Manteiga	Kg	0,75	27,53	20,65	25,19	18,89	3,24
Pão francês	Kg	6,00	8,16	48,96	8,08	48,48	-5,01
Óleo de coz	Lt	0,75	5,87	4,40	6,06	4,54	1,80
Café moído	Kg	0,30	16,96	5,09	16,88	5,06	3,78
Açúcar	Kg	3,00	3,14	9,42	3,07	9,21	0,00
Gasto Total				422,04		425,27	-0,76%
Gasto salarial%				47,96%		48,33%	1,09 p.p
Salário mínimo				R\$ 422,07		R\$ 880,00	
Hrs trabalhadas				105,52		106,32	1,97

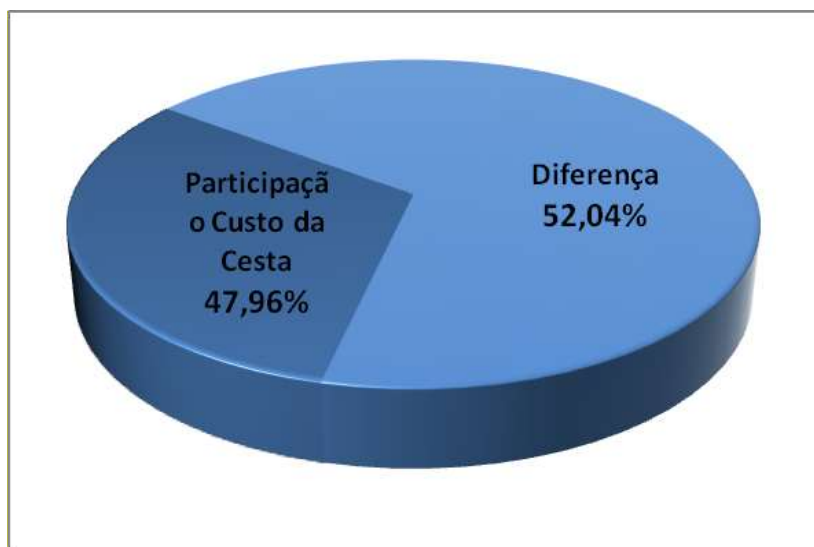
Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Outubro/16 e Outubro/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Outubro/16	Básica Outubro/15	Outubro/16		Outubro/15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
422,07	364,42	105,52	31	101,74	44

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 3 – Participação da cesta básica da cidade de Macapá em salário mínimo Outubro/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, dividida em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. No caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família.

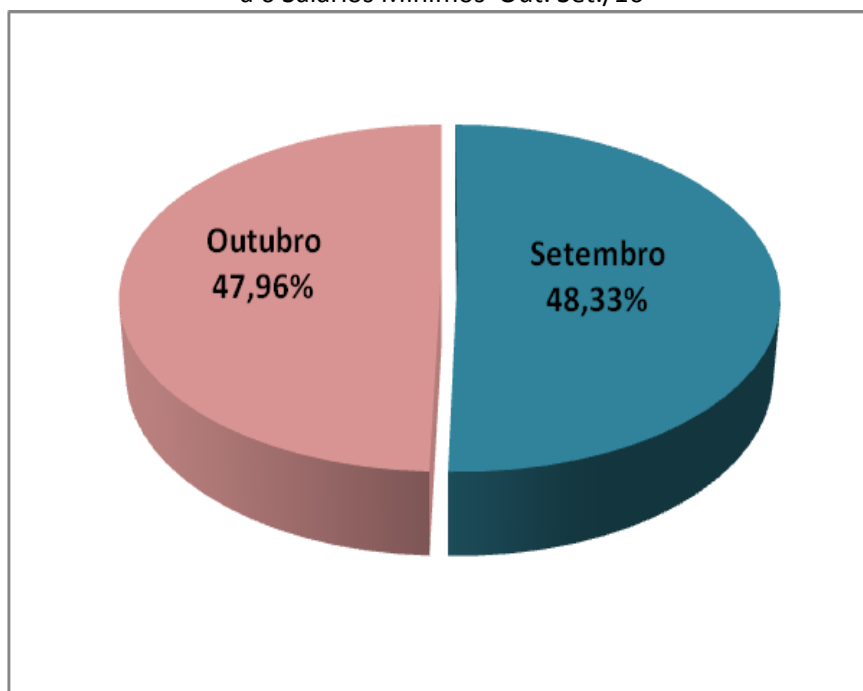
Como resultado em relação a seis SM líquidos que representou R\$ 5.280,00, o custo da Cesta Básica Regional neste mês de setembro foi de R\$ 1.1329,86, comprometendo 32,02% da renda da família. A cesta de outubro para setembro variou negativamente em 0,89%

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.329,86 ficando menor em -0,89% em relação ao mês anterior que foi de R\$ 1.341,75. Os produtos negativos que contribuíram para esta queda foram: cebola -18,76%, tomate -9,81 % e frango -6,78%.

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 194,96 ficando inferior em relação ao mês de setembro que foi de R\$ 196,75 com variação negativa de 0,91%. Os produtos que influenciaram negativamente foram: sabonete -7,14% e desodorante -4,32%.

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção no mês de outubro ficou R\$ 165,77 em relação ao mês anterior teve uma queda de -0,33%. Os produtos que se destacaram negativamente foram: fósforo -7,78%, detergente -5,10% e desinfetante -0,28%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Out. Set./16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 05 - comparação do valor da cesta regional, por grupo out./16 e set./16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Out./16			Set			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.329,86	78,66		1.341,75	78,70	-0,89
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	3,14	18,84	1,11	3,07	18,42	1,08	2,28
02- Arroz agulha	Kg	5,6	3,27	18,31	1,08	3,10	17,36	1,02	5,48
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	9,08	63,56	3,76	9,03	63,21	3,71	0,55
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,69	8,07	0,48	2,78	8,34	0,49	-3,24
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	3,00	3,00	0,18	3,11	3,11	0,18	-3,54
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,94	69,16	4,09	5,12	71,68	4,20	-3,52
07- Batata	Kg	6,0	6,25	37,50	2,22	6,33	37,98	2,23	-1,26
08- Jerimum	Kg	6,0	4,92	29,52	1,75	4,99	29,94	1,76	-1,40
09- Tomate	Kg	5,0	6,25	31,25	1,85	6,93	34,65	2,03	-9,81
10- Cebola	Kg	3,0	4,72	14,16	0,84	5,81	17,43	1,02	-18,76
11- Charque	Kg	2,0	19,31	38,62	2,28	20,32	40,64	2,38	-4,97
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	4,32	6,91	0,41	4,2	6,72	0,39	2,86
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,46	23,00	1,36	0,44	22,00	1,29	4,55
14- Limão	Unid.	20,0	0,48	9,60	0,57	0,50	10	0,59	-4,00
15- Laranja	Unid.	60,0	0,35	21,00	1,24	0,35	21	1,23	0,00
16- Mamão	Kg	2,0	6,33	12,66	0,75	6,30	12,6	0,74	0,48
17- Cenoura	Kg	3,0	6,33	18,99	1,12	6,67	20,01	1,17	-5,10
18- Couve	Maço	5,0	1,86	9,30	0,55	1,88	9,4	0,55	-1,06
19- Dourada	Kg	6,0	18,00	108,00	6,39	18	108	6,34	0,00
20- Frango	Kg	5,5	6,88	37,84	2,24	7,38	40,59	2,38	-6,78
21- Ovos	Dz	5,0	8,42	42,10	2,49	8,11	40,55	2,38	3,82
22- Leite em Pó	Kg	2,7	10,09	27,24	1,61	10,36	27,972	1,64	-2,61
23- Manteiga	Kg	0,6	27,53	16,52	0,98	25,19	15,114	0,89	9,29
24- Margarina	Kg	0,7	7,58	5,31	0,31	7,93	5,551	0,33	-4,41
25- Óleo	Lt	1,0	5,87	5,87	0,35	6,06	6,06	0,36	-3,14
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,59	10,36	0,61	2,63	10,52	0,62	-1,52
27- Pão Careca	Kg	400	0,40	160,00	9,46	0,4	160	9,39	0,00
28- Café	Kg	1,2	16,96	20,35	1,20	16,88	20,256	1,19	0,47
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,80	2,24	0,13	2,69	2,152	0,13	4,09
30- Sal	Kg	1,2	1,04	1,25	0,07	0,99	1,188	0,07	5,05
31- Alho	Kg	0,6	23,75	14,25	0,84	21,83	13,098	0,77	8,80
32- Vinagre	Lt	1,2	2,49	2,99	0,18	2,5	3	0,18	-0,40
33- Açaí	Lt	12,0	13,33	159,96	9,46	13,64	163,68	9,60	-2,27
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	5,11	10,22	0,60	5,14	10,28	0,60	-0,58
35- Macaxeira	Kg	7,1	5,19	36,85	2,18	5,29	37,559	2,20	-1,89
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	22,67	68,01	4,02	23	69	4,05	-1,43
37- Alcatra	Kg	5,5	26,36	144,98	8,58	25,46	140,03	8,21	3,53
38- Peito	Kg	1,8	12,26	22,07	1,31	12,59	22,662	1,33	-2,62
HIGIENE PESSOAL				194,96	11,53		196,75	11,54	-0,91
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	4,63	18,52	1,10	4,45	17,80	1,04	4,04
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,99	11,96	0,71	2,98	11,92	0,70	0,34
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,69	10,14	0,60	1,82	10,92	0,64	-7,14
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	10,85	86,80	5,13	11,34	90,72	5,32	-4,32
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,83	45,96	2,72	3,68	44,16	2,59	4,08
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	5,22	5,22	0,31	5,00	5,00	0,29	4,40
07- Água de Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	16,36	16,36	0,97	16,23	16,23	0,95	0,80
ART. DE LIMP E MANU				165,77	9,81		166,31	9,76	-0,33
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,55	2,55	0,15	2,55	2,55	0,15	0,00
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	2,08	8,32	0,49	2,02	8,08	0,47	2,97
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	10,36	4,66	0,28	10,38	4,67	0,27	-0,19
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	3,54	2,66	0,16	3,55	2,66	0,16	-0,28
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	1,86	7,44	0,44	1,96	7,84	0,46	-5,10
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,61	2,25	0,13	1,50	2,10	0,12	7,33
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	7,06	28,24	1,67	7,05	28,20	1,65	0,14
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,66	6,64	0,39	1,80	7,20	0,42	-7,78
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	68,67	103,01	6,09	68,67	103,01	6,04	0,00
TOTAL GERAL				1.690,58	100,00		1.704,81	100,00	-0,83
Participação				32,02%			32,29%		0,27
06 Sal. Mínimos				5.280,00			5.280,00		
S.M. em abril/16				R\$ 880,00			R\$ 880,00		

Fonte Copesef/Seplan